



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria de Acompanhamento Econômico
Coordenação Geral de Produtos Industriais

Parecer n.º 158 COINP/COGPI/SEAE/MF

Rio de Janeiro, 01 de junho de 2001.

Referência: Ofício n.º 316/01 GAB/SDE/MJ, de 22 de janeiro de 2001.

Assunto: ATO DE CONCENTRAÇÃO
n.º 08012.000347/01-14

Requerentes: *Norske Skogindustrier ASA, OESP Participações Ltda.; S/A "O Estado de São Paulo", e OESP Gráfica S.A.*

Operação: Trata-se da transferência das ações da Pisa Papel de Imprensa S.A. anteriormente detidas pelo Grupo OESP, para a empresa Norske Skogindustrier ASA.

Recomendação: Aprovação, sem restrições.

Versão: Pública.

A Secretaria de Direito Econômico, do Ministério da Justiça, solicita à SEAE, nos termos do art. 54 da Lei 8884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas NORSKE SKOGINDUSTRIER ASA, OESP PARTICIPAÇÕES LTDA.; S/A "O ESTADO DE SÃO PAULO" e OESP GRÁFICA S.A.

“O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma da Lei n.º 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – SBDC.

Não encerra, por isto, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.

A divulgação de seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas.”

I. Das Requerentes

I.1 Norske SkogIndustrier ASA

A Norske SkogIndustrier ASA ("Norske") é uma empresa norueguesa que atua, mundialmente, nas áreas de reflorestamento e produção de pasta, de celulose e de papel, possuindo uma unidade fabril de papel imprensa na França e outras duas na Europa e na Ásia. Pertence ao grupo Norske Skog, de mesma origem, que também é um dos principais fornecedores mundiais de papel para impressão.

No mercado brasileiro, a Norske desenvolve suas atividades por meio de exportações de papel imprensa, além de participar de uma associação com a empresa Klabin Fabricadora de Papel e Celulose S.A., na produção do mesmo papel no Brasil. Essa associação, se concretizou em 25/02/2000, através de uma nova sociedade independente, denominada Norske Skog Klabin.

A composição acionária da requerente, Norske, é formada pelos seguintes acionistas, com mais de 5% de participação no capital social.

Quadro I
Composição do Capital Social da Norske

Acionistas	Participação Societária (%)
Veslviken Skogeierforening, Honefoss	9,49
Chase Manhattan Bank NA, GBR	8,96
Folketrygdfondet, Oslo	6,29
Storebrand Livsfors./ IF, Oslo	4,11
Outros	71,15

Fonte: requerentes

Nos últimos três anos o grupo participou de duas operações: A associação entre a Norske Skog e a Klabin Fabricadora de Papel e Celulose S.A., já mencionada anteriormente, e a aquisição da empresa Fletcher Challenge Paper Limited.

A seguir é exposto o quadro II que apresenta os dados de faturamento do grupo Norske. As aquisições das empresas Fletcher e a associação com a Klabin efetuadas pelo grupo, foram concretizadas no ano de 2000. O quadro abaixo descreve o faturamento no ano de 1999, razão pelo qual, não aparece faturamento no Brasil e no Mercosul. A oferta dos produtos no mercado nacional é feita através de exportações, pois o grupo não possui unidades fabris no Brasil.

Quadro II
Faturamento em 1999

Faturamento do grupo Norske (*)	No Brasil	No Mercosul	No Mundo
	0	0	R\$3,75bilhões ¹

¹ Fonte: Bacen - Taxa de Câmbio em 31/12/1999 - Dolar Comercial - venda =1,788200

(*)No ano fiscal terminado em 31/12/1999 - as informações relativas ao ano de 2000 ainda não estão disponíveis.

Fonte: requerentes

I.2 OESP Participações Ltda. ("OESPar"), S/A "O Estado de São Paulo" ("OESP") e OESP Gráfica S.A ("OESP Gráfica")

As empresas acima, fazem parte do grupo OESP de nacionalidade brasileira. Estas têm suas atividades voltadas para à indústria de papel e de celulose; de comunicações e de entretenimento; e de jornais e de serviços gráficos.

A seguir são relacionadas as atividades de cada empresa com as correspondentes composições acionárias.

- OESP: é uma empresa que se dedica à publicação, edição, impressão e distribuição de jornais. A sociedade é controlada pela família Mesquita. As ações estão distribuídas entre 15 (quinze) pessoas físicas, pertencentes a mesma família, com participações entre 4,17% e 16,66%.
- OESPar: trata-se de uma *holding* não operacional, integralmente controlada pela OESP.
- OESP Gráfica: é uma empresa que se dedica à indústria e o comércio de serviços gráficos, em todas as suas modalidades. A maioria das ações pertencem a OESPar, com **75,57%** (ações ordinárias nominativas), estando o restante nas mãos de outros acionistas.

O faturamento do grupo OESP², que se restringe ao Brasil³, é de R\$ 630.728.000,00 no ano fiscal terminado em 31/12/2000.

II. Da Operação

Trata-se de uma aquisição. O Grupo Norske Skog adquiriu a empresa Pisa Papel de Imprensa S.A através de uma reorganização do quadro societário desta empresa, em que o Grupo Norske Skog comprou a participação que o Grupo OESP detinha na Pisa, conforme pode ser visto no quadro abaixo.

Quadro III Participação das ações com direito a voto antes e depois da operação.

Acionistas	Ações Ordinárias (%)	
	Antes da Operação	Depois da Operação
BNDESPAR	-	-
Paranaprint	48,06	9,34

² Não incluída a OESPar. Como trata-se de uma holding, não tem faturamento.

³ O grupo OESP não tem atuação nos demais países do mundo.

Fletcher (Norske)	47,94	90,53
Grupo OESP	3,87	-
Outros	0,13	0,13
Total	100	100

Como explicação do quadro acima temos: o grupo OESP transferiu a participação direta, de **3,87%**, das ações ordinárias que detinha no respectivo capital da PISA e, também, a participação de 80,57% que detinha indiretamente na Paranaprint, ou seja, a OESP detinha uma participação indireta, no total das ações ordinárias da PISA. Assim, com a operação, a **Norske Skog**, totalizou **90,53%** (80,57% de 48,06% da Paranaprint que é igual a **38,72%** mais **47,94%**, que já possuía, mais **3,87%** da OESP).

A operação se concretizou em 28/12/00 pelo valor de R\$ 129,13 milhões⁴.

III. Definição do Mercado Relevante

III.1 Dimensão Produto

O quadro III abaixo, apresenta a relação de produtos ofertados pelas requerentes, e seus respectivos grupos controladores.

QUADRO III RELAÇÃO DE PRODUTOS OFERTADOS PELAS REQUERENTES

PRODUTOS	Norske/ Grupo Norske Skog	PISA/ Grupo OESP
Papel para impressão - Papel Imprensa(à base de pasta de alto rendimento) •Papel não revestido •Papel super calandrado •Papel revestido •LWC (<i>light weight coated</i>)	X	X
Construção civil	X	
Serviços de infra-estrutura	X	
Indústria madeireira	X	

Fonte: requerentes

Observa-se que as requerentes atuam simultaneamente na produção de papel imprensa.

O papel imprensa é utilizado na publicação de jornais e periódicos. Sua principal matéria-prima é a pasta de madeira e a celulose, que correspondem, respectivamente, a 70% e 30% de sua composição.

A fabricação do papel imprensa difere da produção dos outros tipos de papel para impressão. Suas máquinas possuem características peculiares, que fornecem ao produto final a gramatura, o brilho e a resistência adequados, não sendo possível o ajuste do

⁴ Fonte: Taxa de Câmbio em 26/04/2001 - Dolar Comercial - venda =2,253300

maquinário para a produção de outros papéis (revestido, não revestido, calandrado, ou LWC) sem que se incorra em altos investimentos em capital fixo. Pelo lado da demanda, também não se encontra flexibilidade de utilização entre as diversas categorias de papel.

Dessa forma, dada a impossibilidade de substituição tanto pelo lado da oferta quanto pelo lado da demanda, o mercado relevante do produto foi definido como sendo o de papel imprensa.

III.2 Dimensão Geográfica

O Brasil possui dois únicos produtores de papel imprensa, a Norske Skog Klabin e a PISA - Papel de Imprensa S/A. (objeto da presente operação), representando cerca de **41,4%** das vendas internas. As importações, isentas de tributação, são realizadas diretamente pelos consumidores finais (editoras e empresas jornalísticas) que mantêm, permanentemente, nos portos brasileiros, estoques de papel imprensa a fim de atender picos de demanda, completando a oferta doméstica com cerca de **58,6%**. O principal fornecedor brasileiro é o Canadá, seguido dos Estados Unidos, Rússia, Chile e outros países.⁵

Dessa forma, o mercado relevante da presente operação foi considerado como internacional.

IV. Possibilidade de Exercício de Poder de Mercado

IV. 1 Determinação da Parcela de Mercado das Requerentes

O quadro IV , a seguir, apresenta, a estrutura da oferta internacional de papel imprensa no ano de 2000.

QUADRO IV
Estrutura da Oferta Internacional de
Papel Imprensa - 2000

EMPRESAS	PARTICIPAÇÃO (%)
Norske Skog (Noruega)	13,00
Pisa (Brasil)	0,28
Total:	13,28
Abitibi - Consolidated(Canadá)	19,00
Stora Enso (Finlândia)	9,00
Bowater (EUA)	7,00
UPM - Kymmene (Finlândia)	5,00

Fonte: requerentes.

⁵ Estudo Setorial do BNDES sobre Papel de Imprensa (1997) informado no A.C n.º 08012.004927/00-92 analisado pela SEAE (Norske/Fletcher)

Pela análise do quadro IV acima, observa-se que a participação das empresas envolvidas na operação apresentam uma concentração abaixo dos 20%, o que se pode afirmar que a possibilidade de exercício unilateral de poder de mercado é reduzida.

IV.2 Cálculo do C4

A participação das quatro maiores empresas (C4) na estrutura da oferta internacional de papel impressa, em 2000, depois da operação é de 48,28%, ou seja, é baixa a possibilidade do exercício coordenado de poder de mercado.

V. Recomendação

A presente operação é passível de aprovação, dentro de um ponto de vista estritamente econômico, dado que a possibilidade de exercício unilateral e coordenado de poder de mercado é reduzida.

À apreciação superior,

GILSON MARQUES REBELO
Técnico

ISABEL RAMOS DE SOUSA
Coordenadora da COINP

CRISTIANE ALKMIN JUNQUEIRA SCHMIDT
Coordenadora Geral

De Acordo,

CLAUDIO MONTEIRO CONSIDERA
Secretário de Acompanhamento Econômico